

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

ESTADO DO CONHECIMENTO ACERCA DO PÚBLICO-ALVO DE EDUCAÇÃO BILÍNGUE DE SURDOS (PaebS): ANÁLISE DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS NO PPE DA UEM (2015-2024)

Rosinéia dos Santos Aragão Sanches

rsasanches@uem.br

Universidade Estadual de Maringá

Marina Silveira Bonacazata Santos

marinabonacazata@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá

Jani Alves da Silva Moreira

jasmoreira@uem.br

Universidade Estadual de Maringá

Eixo 3: Educação, Direitos Humanos, Diversidade e Inclusão

RESUMO: As pesquisas acerca da educação bilíngue de surdos na pós-graduação estão em ascensão, porém, ainda são pouco realizadas ao compararmos com o quantitativo de pesquisas acadêmicas do Brasil. O presente artigo, baseado na metodologia exploratória, pautada no Estado do Conhecimento, objetiva realizar um Estado do Conhecimento das dissertações e teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) acerca da educação bilíngue de surdos de 2015 a 2024. Foram selecionadas para análise nove (9) pesquisas, sendo todas elas dissertações de mestrado. A metodologia de pesquisa teórico-bibliográfica foi a mais utilizada, estando presente em seis (6) das nove (9) pesquisas e a subtemática educação de surdos foi a mais frequente. Concluímos que, mesmo o PPE sendo o maior programa de pós-graduação da universidade, ainda apresenta um baixo número de pesquisas sobre a temática. Alguns anos dentro do período selecionado para análise não contaram com nenhum estudo sobre o tema, a exemplo de 2018, 2019, 2021 e 2022. Além disso, mediante ao corpus analisado, verificamos que nenhuma tese de doutorado a respeito do assunto foi encontrada, o que comprova a necessidade que o programa possui de incentivar os pós-graduandos a discutirem a temática em suas pesquisas.

Palavras-chave: Educação de surdos. Mapeamento. Pós-graduação. Políticas educacionais.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Introdução

A educação dos surdos no Brasil está a ganhar cada vez mais espaço no campo acadêmico das políticas educacionais. Em 2002, entrou em vigor a Lei nº 10.436/2002 (Brasil, 2002), também denominada de “Lei da Língua Brasileira de Sinais (Libras)”, pois dispõe sobre a Libras e dá outras providências. Em 2005 foi aprovado o Decreto nº 5.626/2005 (Brasil, 2005), que estabeleceu modificações na Lei nº 10.436/2002 (Brasil, 2002) e, dessa maneira, instituiu o ensino da Libras nos cursos de licenciatura fonoaudiologia e tradução e interpretação de Libras, como uma disciplina curricular.

No ano de 2015 entrou em vigência a Lei nº 13.146 de 2015 (Brasil, 2015), conhecida como “Lei Brasileira da Inclusão das Pessoas com Deficiência (LBI), que também defende os direitos dos surdos. Em 2021, foi promulgada a Lei nº 14.191/2021 (Brasil, 2021), que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. O atual Plano Nacional de Educação (2024-2034) (Brasil, 2024), enfatiza em seu objetivo 9, o dever de:

Garantir o acesso, a oferta de atendimento educacional especializado e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial – PAEE e dos estudantes público-alvo da educação bilíngue de surdos – Paebis, em todos os níveis, as etapas e as modalidades (Brasil, 2024, Objetivo 9).

Diante de tais legislações e políticas que favorecem a oferta do atendimento educacional para os alunos surdos, especialmente, no que se refere a educação bilíngue, no que diz respeito às pesquisas sobre o tema educação de surdos na pós-graduação brasileira, pode-se afirmar que entre “1992 e 2013, a produção científica sobre a educação de surdos apresentou crescimento constante” (Ramos; Hayashi, 2019, p. 118).

Com base no exposto, este artigo é resultado de uma pesquisa exploratória que objetiva realizar um estado do conhecimento das dissertações e teses produzidas no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPE) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) acerca da educação bilíngue de surdos de 2015 a 2024. A escolha do recorte temporal se deu devido à vigência da

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

LBI a partir de 2015 e por 2024 ser o último ano em que as produções se encontram disponíveis no repositório do programa.

Metodologia

O presente artigo utiliza-se da pesquisa exploratória, pautada no Estado do Conhecimento. A pesquisa exploratória proporciona maior familiaridade com o problema estudado e, geralmente, envolve levantamento bibliográfico (Gil, 2017).

O Estado do Conhecimento, por sua vez, permite a análise de pesquisas sobre um tema específico, em um recorte temporal específico e tipologia de pesquisa também específica, assim sendo, busca:

[...] discutir uma certa produção acadêmica [...] tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (Ferreira, 2002, p. 257).

No caso do presente trabalho, foram analisadas dissertações acerca da educação bilíngue de surdos do PPE da Universidade Estadual de Maringá de 2015 a 2024.

Levantamento das fontes de análise

Para a seleção das dissertações e teses a serem analisadas, realizamos uma busca no repositório de dissertações e teses do PPE da Universidade Estadual de Maringá¹ no período de 2015 a 2024, das produções acadêmicas que continham no título qualquer referência aos surdos. Posteriormente realizamos a leitura flutuante² dos resumos para identificarmos os objetivos de cada uma das pesquisas encontradas acerca da educação bilíngue de surdos. No levantamento

¹ O repositório de dissertações e teses do programa de pós-graduação em educação da Universidade Estadual de Maringá se encontra disponível em: <https://ppe.uem.br/teses-e-dissertacoes-1>.

² Momento em que o pesquisador tem o primeiro contato com o material a ser analisado, “deixando-se invadir por impressões e orientações” (Bardin, 2016, p. 126).

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

realizado, foram encontradas nove (9) pesquisas, sendo todas elas dissertações. No período analisado, nenhuma tese em torno da temática foi encontrada, o que demonstra a necessidade de incentivo para que doutorandos do programa pesquisem acerca do tema.

Panorama das pesquisas analisadas acerca da educação bilíngue de surdos no programa de pós-graduação em educação da Universidade Estadual de Maringá (2015 a 2024)

De posse da análise realizada, foi possível percebermos o quantitativo de produções do programa a respeito da educação bilíngue de surdos por ano. Das nove (9) dissertações analisadas, uma foi defendida em 2015, duas delas em 2016, uma em 2017, uma em 2020, uma em 2023 e três em 2024. Notamos que nenhuma pesquisa sobre a temática foi defendida nos anos de 2018, 2019, 2021 e 2022, o que demonstra que embora as pesquisas referentes à educação de surdos estejam em crescimento no país, elas ainda são consideradas escassas no PPE da Universidade Estadual de Maringá, ao compararmos com o quantitativo geral de produções do programa.

Vale ressaltarmos que o PPE é o maior Programa de Pós-Graduação da UEM e até dezembro de 2023, o PPE tituló um total de 1.150 acadêmicos, sendo 867 mestres e 283 doutores (PPE/UEM, 2025, On-line). O PPE da Universidade Estadual de Maringá, possui duas linhas de pesquisa, a primeira intitulada “História da Educação, Políticas e Práticas Pedagógicas” e a segunda “Ensino, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano” (PPE/UEM, 2025, On-line).

A leitura flutuante para a análise dos resumos das pesquisas selecionadas revelou os objetivos gerais de cada uma delas. A primeira pesquisa intitulada “um estudo sobre o aprendizado de conteúdos escolares por meio da escrita de sinais em escola bilíngue para surdos”, da autora Daniele Miki Fujikawa Bózoli, defendida em 2015, buscou investigar sobre a aprendizagem de conteúdos escolares, por meio do sistema SignWriting, para alunos surdos usuários de Libras no ensino médio.

A dissertação escrita por Marília Ignatius Nogueira Carneiro e defendida em 2016, denominada “O uso social das tecnologias de comunicação pelo surdo: limites e possibilidades para o desenvolvimento da linguagem”, teve como objetivo investigar as necessidades e possibilidades criadas pelas novas tecnologias de comunicação no dia a dia de pessoas surdas.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Ricardo Ernani Sander, defendeu em 2016 sua pesquisa como título “Educação bilíngue de filhos ouvintes de pais surdos (CODAs) com o olhar de pais surdos”, cujo objetivo foi promover reflexões acerca de processos comunicativos e aspectos da aprendizagem e desenvolvimento dos filhos ouvintes de pais surdos, em contexto familiar de educação bilíngue - Libras e Língua Portuguesa, com o olhar de pais surdos, sobre os aspectos: social, emocional educacional.

Na pesquisa intitulada “Da realização do congresso de Milão à publicação do Almanak dos Amigos dos Surdos (1880 a 1888)”, escrita por Priscila Freire Bondarengo e defendida em 2017, o objetivo foi apresentar e interpretar o Almanak do amigo dos surdos-mudos, um dos desdobramentos, ocorridos no Brasil, da proposta do método oral divulgado no congresso de Milão de 1880.

Joice Mara Severo Silveira, em sua dissertação com o título “Identidade e bilinguismo: um estudo com pessoas surdas”, defendida em 2020, objetivou investigar a contribuição do bilinguismo na formação identitária de alunos surdos.

A dissertação denominada “Políticas públicas de educação inclusiva: um estudo de caso de uma indígena surda na comunidade escolar Kaingang na terra indígena Ivaí – Manoel Ribas – Paraná”, de autoria de Rita De Cássia Silva Sanglard, defendida em 2023, teve por objetivo verificar as condições de aprendizado em Libras, em língua de sinais indígena e como ocorre esse processo de alfabetização e as formas de ensino e aprendizagem na modalidade escrita em português como segunda língua para essa aluna indígena surda Kaingang na Terra Indígena Ivaí, no município de Manoel Ribas, no Paraná.

Alberto Freiburger Bernardinelli, em sua pesquisa intitulada “Alunos surdos e a tecnologia”, defendida em 2024, buscou discutir mudanças metodológicas que propõem o ensino da pessoa surda vinculado às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e qual o papel da tecnologia no processo educacional dos surdos.

A dissertação com o título “Colégio bilíngue de surdos: o olhar de professores sobre os desafios educacionais no ensino médio”, de autoria de Emanuelle Tótolli de Oliveira Cezário, defendida no ano de 2024, teve como objetivo investigar a proposta pedagógica para o ensino de surdos de um colégio bilíngue, de nível médio, do estado do Paraná, a partir da perspectiva dos professores, e tecer reflexões respaldadas nos marcos e dispositivos legais da educação de surdos.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Finalmente, a última dissertação analisada, desenvolvida por Taynan Alécio da Silva, denominada “A formação da identidade do indivíduo surdo: considerações sobre a importância da cultura surda”, defendida em 2024, objetivou compreender a importância da cultura surda para a formação da identidade do indivíduo surdo.

Percebemos que as temáticas das pesquisas analisadas são diversas e vão desde o enfoque nas tecnologias, até a análise de documentos específicos de educação para surdos, de propostas pedagógicas de colégios bilíngues, de condições de aprendizagem da Libras na comunidade Kaingang, perpassando também pela importância da cultura surda para a identidade da pessoa surda e utilizam metodologias diferenciadas, como demonstrado no Quadro 1:

Quadro 1 - Metodologias e subtemáticas das pesquisas acadêmicas analisadas do PPE da Universidade Estadual de Maringá (2015-2024)

Título da pesquisa	Metodologia utilizada	Subtemática	Ano de defesa
1. Um estudo sobre o aprendizado de conteúdos escolares por meio da escrita de sinais em escola bilíngue para surdos	Pesquisa teórico-bibliográfica e empírica	Sistema de escrita SignWriting	2015
2. O uso social das tecnologias de comunicação pelo surdo: limites e possibilidades para o desenvolvimento da linguagem	Pesquisa teórico-bibliográfica	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para os surdos	2016
3. Educação bilíngue de filhos ouvintes de pais surdos (CODAs) com o olhar de pais surdos	Pesquisa teórico-bibliográfica, de campo e empírica	Identidade/subjetividade dos CODAs	2016
4. Da realização do congresso de Milão à publicação do Almanak dos Amigos dos Surdos (1880 a 1888)	Pesquisa teórico-bibliográfica	Método oral para os surdos	2017
5. Identidade e bilinguismo: um estudo com pessoas surdas	Pesquisa descritiva e exploratória	Identidade surda	2020

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

6. Políticas públicas de educação inclusiva: um estudo de caso de uma indígena surda na comunidade escolar Kaingang na terra indígena Ivaí – Manoel Ribas – Paraná	Pesquisa documental de estudo de caso	Alfabetização em Libras indígena e Língua Portuguesa	2023
7. Alunos surdos e a tecnologia	Pesquisa bibliográfica	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para os surdos	2024
8. Colégio bilíngue de surdos: o olhar de professores sobre os desafios educacionais no ensino médio	Pesquisa teórico-empírica descritiva	Proposta pedagógica para o ensino de surdos	2024
9. A formação da identidade do indivíduo surdo: considerações sobre a importância da cultura surda	Pesquisa bibliográfica	Identidade surda	2024

Fonte: Elaborado pelas autoras (2025).

O Quadro 1 mostra que seis (6) pesquisas utilizam a pesquisa bibliográfica como metodologia, duas fazem uso da pesquisa empírica e duas se baseiam também na pesquisa descritiva. Uma pesquisa é de campo e uma é pautada em estudo de caso, com análise documental.

No que concerne às subtemáticas, quatro (4) pesquisas foram vinculadas à educação de surdos (Sistema de escrita SignWriting, Método oral para os surdos, Alfabetização em Libras indígena e Língua Portuguesa e Proposta pedagógica para o ensino de surdos), duas (2) pesquisas abordaram acerca das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação para os surdos e três (3) discutiram sobre a identidade surda, sendo que uma delas teve ênfase em filhos ouvintes.

No que diz respeito à cultura surda, Strobel (2009), explica que a mesma é construída por artefatos culturais, definidos como algo “que na cultura constitui produções do sujeito que tem seu modo de ser, ver, entender e transformar o mundo” (Strobel, 2009, p. 39). A autora

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

evidencia oito classificações de artefatos culturais resultantes das vivências dos surdos, que corroboram para a formação da identidade surda, são elas: 1. Experiências visuais; 2. Artefato linguístico; 3. Familiar; 4. Literatura surda; 5. Vida social e esportiva; 6. Artes visuais; 7. Política; 8. Materiais (Strobel, 2009).

Considerações Finais

Com base no exposto, foi possível identificar que a temática da educação bilíngue para surdos no PPE da Universidade Estadual de Maringá ainda é pouco debatida considerando o número de mestrandos e doutorandos que o programa apresenta. Alguns anos dentro do recorte temporal analisado, não tiveram nenhuma pesquisa registrada sobre a temática e as nove pesquisas selecionadas foram dissertações. Diante disso, verificamos a necessidade de que os estudantes de doutorado despertem o interesse em escrever sobre o tema.

A pesquisa teórico-bibliográfica foi a mais utilizada e a subtemática da educação de surdos foi a mais abordada nas dissertações analisadas, abordando desde sistemas de escrita até a análise de propostas pedagógicas de ensino para surdos. As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação também foram estudadas.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 10.436** de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 04 maio 2025.

BRASIL. **Decreto nº 5.626** de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 04 maio 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF, 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Atos2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 04 maio 2025.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

BRASIL. **Lei nº 14.191**, de 3 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2021/Lei/L14191.htm. Acesso em: 04 maio 2025.

BRASIL. **Projeto de Lei nº 2.614**, de 2024. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2024-2034. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/Projetos/Ato_2023_2026/2024/PL/pl-2614.htm#:~:text=PROJETO%20DE%20LEI%20N%C2%BA%202.614%2C%20DE%202024&text=Aprova%20o%20Plano%20Nacional%20de%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20dec%C3%AAnio%202024%2D2034.&text=Art.,214%20da%20Constitui%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 04 maio 2025.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “estado da arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 6 ed. 2017.

PPE/UEM. **Apresentação**. 2025. Disponível em: <https://ppe.uem.br/sobre-nos>. Acesso em: 04 maio 2025.

RAMOS. Denise Marina; HAYASHI, Maria Cristina Piumbato Innocentini. Balanço das dissertações e teses sobre o tema educação de surdos (2010-2014). **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Bauru, v. 25, n.1, p.117-132, jan.-mar., 2019.

STREMEL, Silvana. **A constituição do campo acadêmico da política educacional no Brasil**. 2016. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

STROBEL, Karin Lilian. **As imagens do outro sobre a cultura surda**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009.